

QUAL A BRONCA?

EDITOR DE OPINIÃO JOEL SOPRANI

FALE COM A COLUNA

WHATSAPP
(27) 99891-4119



POR TELEFONE
(27) 3331-9161



POR E-MAIL
bronca@redetribuna.com.br

JABOUR

Praça ocupada e sem lazer

FÁBIO VICENTINI/AT

A praça do bairro Jabour, em Vitória, virou moradia para um grupo de moradores de rua, e comunidade não pode usar a área

“Moradores de rua invadem e ocupam a praça e sujam o bairro recolhendo entulhos e jogando nas calçadas”, reclama a advogada Flavia Souza, que mora no bairro Jabour, em Vitória.

Segundo ela, essas pessoas estão fazendo frete irregular, recolhem lixo de entulhos em outros bairros e jogam nas esquinas do bairro e nada acontece.

“A população de bem se fizer uma obra e não contratar caçamba e, não informar onde será colocado esse entulho, leva uma multa por isso”.

Ela pergunta: “Cadê o direito da população de circular nessa praça? Não podemos passar por lá, fora o uso de drogas a qualquer hora do dia”.

A SECRETARIA DE SERVIÇOS DE VITÓRIA informa que a limpeza dos pontos críticos no bairro é feita de duas a três vezes por semana.

Já coleta domiciliar é realizada de segunda a sábado e também aos feriados de forma regular e a varrição ocorre duas vezes por semana.



PRAÇA do bairro Jabour, em Vitória, serve de moradia e abrigo para um grupo de pessoas em situação de rua

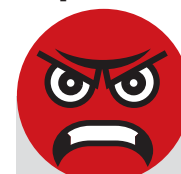
Informa ainda que técnicos do órgão estiveram no bairro e realizam um mutirão, que incluiu um trabalho de conscientização, notificação e multa para quem não colaborar com a limpeza.

A Secretaria de Assistência Social informa que o Serviço Especializado em Abordagem Social realiza atendimentos diários com o intuito de ofer-

tar os serviços disponíveis no município, mas que muitos não aderem às propostas.

Diante disso, a equipe continua com o trabalho de abordagem para construir um vínculo e, a partir daí, realizar as intervenções cabíveis. Ressalta que os adultos que lá permanecem são acompanhados pela rede socioassistencial do município.

O que diz o leitor



NÃO RESOLVEU

Flavia disse que a situação continua a mesma, as pessoas permanecem na praça e espalhando o lixo